

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VII | 12 de Janeiro de 2023 | Nº 174

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

INVASÃO E DEPREDACÃO: A BARBÁRIE DE BOLSONARISTAS TERRORISTAS

Ataques ao Congresso Nacional, STF e Palácio do Planalto, mostram verdadeira face de golpistas

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** repudia com veemência a invasão e a depredação do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Palácio do Planalto, realizada no último domingo, dia 8 de janeiro, por bolsonaristas extremistas.

As ações golpistas e terroristas foram facilitadas, vergonhosamente, pelo alto-comando da Polícia Militar do Distrito Federal e do próprio Exército Brasileiro, que não os impediu de avançar à Praça dos Três Poderes e destruir o patrimônio público. Além deles, também houve omissão e conivência do governo do DF, liderado até então por

Ibaneis Rocha, e também do secretário de segurança do Distrito Federal, Anderson Torres.

O **Sindicato** condena essa atitude inadmissível das autoridades competentes pela segurança pública e inteligência que facilitaram as ações golpistas desde o início, quando mais de cem ônibus com 4 mil bolsonaristas chegaram a Brasília na véspera do ataque. Importante frisar que, inclusive, a Polícia Militar escoltou os golpistas até o Congresso Nacional no dia das ações criminosas.

Esse ataque antidemocrático bárbaro demonstrou até onde a escalada do ódio – incentivada pelo ex-presidente

Jair Bolsonaro durante 4 anos de mandato e, agora, com a derrota nas eleições de 2022 – pode chegar.

O **Sindicato** defende que todos os envolvidos, incluindo os financiadores dos golpistas, sejam punidos criminalmente. Golpe de Estado, dano a bem público e lesão corporal, são alguns dos 15 crimes que já foram identificados nas ações dos bolsonaristas terroristas.

A entidade também reforça a urgente extradição de Bolsonaro dos Estados Unidos para o Brasil e a inclusão do ex-presidente como investigado nos ataques terroristas da capital federal.

Sem anistia!

REVOGAÇÃO CONTRA RETROCESSO: Lula revoga diversas medidas tomadas pelo governo Bolsonaro

Em seu primeiro dia de mandato, o presidente Lula assinou os primeiros decretos revogando medidas tomadas durante o governo de Bolsonaro. Foram assinados mais de 50 decretos presidenciais e pelo menos três medidas provisórias.

Os decretos abrangem diversos temas como: política de armas; área ambiental; impostos de grandes empresas; segregação entre alunos com e sem deficiência; e revisão

do sigilo de 100 anos a documentos de Bolsonaro, da família dele e de atividades de Inteligência.

Bolsa Família

Durante a posse, Lula afirmou que o compromisso de combater a fome e a miséria começa “pela garantia de um programa Bolsa Família renovado, mais forte e mais justo, para atender a quem mais necessita”. Também declarou que as primeiras ações do

Foto: Ricardo Stuckert



Posse do presidente Lula homenageou a diversidade brasileira e o poder do povo

governo “visam resgatar da fome 33 milhões de pessoas e resgatar da pobreza mais de 100 milhões de brasileiras e brasileiros, que suportaram a mais dura carga do projeto de destruição nacional que hoje se encerra”.

Foto: Marcelo Camargo/ Agência Brasil



Prejuízo causado no Congresso por ataques terroristas de bolsonaristas supera R\$ 7 milhões. As estimativas ainda não incluem os danos ao patrimônio público no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Planalto.

DEMOCRACIA PARA SEMPRE!



Alexandre Morales, diretor do Sindicato, Anderson Menezes, ex-diretor, e Sérgio Ribeiro, advogado da entidade, participaram do ato

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** participou no dia 9, da manifestação pró-democracia e contra atos terroristas, realizada em frente à Câmara Municipal de Bauru. Pouco depois do início da manifestação, as mais de 250 pessoas que participaram do ato percorreram a Avenida Rodrigues Alves e se deslocaram até a 6.ª Circunscrição de Serviço Militar (CSM), onde até segunda-feira, bolsonaristas acampavam há 68 dias. Para “purificar” o local, simbolicamente, os manifestantes lavaram a calçada com sal grosso e água.

O **Sindicato** reforça o grito que ecoou em diversos estados durante as manifestações pró-democracia: “Sem anistia e sem perdão, queremos Bolsonaro na prisão!”.

Sindicato conquista tutela de urgência para que BB restabeleça gratificação de função de bancário

Gerente Geral de uma unidade de negócios exercia função comissionada há 20 anos na instituição

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** conquistou liminar determinando o imediato restabelecimento do pagamento da gratificação de função de um bancário do Banco do Brasil que exerceu função comissionada por 20 anos e foi descomissionado.

O bancário foi admitido em 1998 pelo Banco do Brasil, através de concurso público, para exercer, inicialmente, a função de “escriturário”. Desde 2002, passou a exercer função comissionada e há vários anos vem exercendo a função de “Gerente Geral UN”.

Em agosto de 2022, o BB dispensou o bancário da função de Gerente Geral, sob a

justificativa de “insuficiência de desempenho”, retirando, conseqüentemente, o “Adicional Função Confiança” que ele recebia há 20 anos, no valor de R\$ 18.499,07.

Diante da situação, o trabalhador procurou o **Sindicato**, que ajuizou uma ação, solicitando concessão de tutela de urgência para determinar o imediato pagamento da gratificação, tendo em vista a redução abrupta e significativa do salário.

No processo, o **Sindicato** argumentou que a justificativa utilizada pelo BB “é ilícita, ilegal e incorreta, pois não houve mau desempenho do empregado”. Conforme documentos apresentados, o bancário alcançava notas

acima da média, bem como atingia todas as metas estipuladas pela instituição, inclusive, no primeiro semestre de 2022, foi premiado pela “Excelência de Desempenho”, sendo um dos destaques em unidades de atendimento das UN (unidades de negócios) e também obteve “excepcional resultado” pelo “Super PF1”.

Sentença

Em dezembro do ano passado, o juiz Clovis Victorio Junior, da 1ª Vara do Trabalho de Araçatuba, deferiu a tutela de urgência, determinando que o Banco do Brasil restabeleça a gratificação de função do bancário sob pena de multa diária de R\$1.000,00, até o limite de R\$200.000,00.



Na decisão, o magistrado destaca que de acordo com a Súmula 372 do C. Tribunal Superior do Trabalho, “percebida a gratificação de função por dez ou mais anos pelo empregado, se o empregador, sem justo motivo, revertê-lo a seu cargo efetivo, não poderá retirar-lhe a

gratificação tendo em vista o princípio da estabilidade financeira”. Nesse sentido, em razão do bancário ter recebido, sem interrupção, função comissionada de 28/05/2002 a 16/08/2022, lhe é garantido o direito à incorporação da gratificação de função ao seu salário. Vitória!

Sindicato prepara ação para pagamento de adicional para bancários transferidos de cidades provisoriamente

A prática de deslocar trabalhadores bancários entre cidades está cada vez mais comum nos bancos. Por conta das crescentes reclamações, o Departamento Jurídico do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** preparou uma nova tese para o ajuizamento de ações individuais sobre o tema.

Após pesquisa e entendimento de sentenças do gênero em diversos tribunais, tem ficado estabelecido que o banco precisa demonstrar a real necessidade daquele trabalhador específico ser transferido para aquela determinada cidade. Ou seja,

o empregador é obrigado a apresentar para o judiciário qual a característica particular daquele bancário possui para que somente ele seja capaz de realizar determinada função em outro município.

Diversas decisões também apontam que, enquanto durar a transferência provisória, os bancos são obrigados a pagar um adicional de 25% do salário do trabalhador, para que ele possa arcar com despesas de pedágio ou passagens, entre outros custos adicionais que o bancário venha a ter por conta da alteração, mesmo que provisória, de seu local de trabalho.

As transferências provisórias estão cada vez mais constantes e quase todos bancários do Bradesco, por exemplo, já passaram por esta situação. Muitas vezes elas são adotadas como forma de “punição velada” para aqueles trabalhadores que não atingiram as metas ou desagradaram os gestores de alguma forma.

Serviço

Os bancários interessados podem procurar o **Sindicato** para verificar a possibilidade de ajuizamento de ação, agendando um horário pelo telefone: (14) 99868-4631.

Conselho de Usuários do Saúde Caixa: Eleições têm início no dia 16; Vote Chapa 2!

As eleições do Conselho de Usuários do Saúde Caixa ocorrem entre 16 e 20 de janeiro. O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** irá apoiar a Chapa 2 “Reconstruir Saúde Caixa Para Todos”.

Todos os usuários, da ativa e aposentados podem votar. Pela internet, o votante deve acessar o site do Saúde Caixa, usar a senha de login do aplicativo do plano, do FGTS ou de outros aplicativos e sites do banco. Já pela intranet, o votante deve usar a mesma matrícula e senha de login das páginas corporativas em ambiente da rede interna.

Podcast Sem Sistema

Nesta semana, o podcast do **Sindicato** traz uma entrevista com os candidatos da Chapa 2, Plínio Pavão (titular) e Ivi Miranda (suplente), sobre as propostas do grupo. Confira: www.youtube.com/sindicatobancariosbauru

Chapa 2 - Reconstruir o Saúde Caixa para Todos

CONHEÇA NOSSOS CANDIDATOS

TITULARES:

- Francis Abelo
- Tarciana Travençolo
- Plínio Pavão
- Renildo Jr.
- Eliete Melan

SUPLENTES:

- Cely Montevani
- Bruno Pagliari
- Ivi Miranda
- Rafaela Zaha
- Wendy Costa

Eleições conselho de usuários do Saúde Caixa de 16 a 20 de janeiro

Novo convênio aos associados do Sindicato

• **PSICÓLOGA CAROLINE FONTANA CRONKA** - Atendimento psicológico infantil e para adolescentes (abordagem TCC) / Orientação profissional. Desconto de 40% aos associados do Sindicato dos Bancários de Bauru e Região. Parcelamento em até 2x. Consulta R\$ 140,00 (com desconto, R\$ 84,00). Avenida Getúlio Vargas, 18-46, Bauru. Contato: (14) 99677-0515

Novas presidentes dos bancos públicos são nomeadas: Rita Serrano fica com a Caixa e Tarciana Medeiros, BB

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou no dia 30 de dezembro, quem assumirá a presidência da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil: Rita Serrano e Tarciana Medeiros, respectivamente.

Ao anunciá-las, Haddad disse que as indicadas “estão absolutamente alinhadas com o plano de governo do presidente Lula, sabem dos desafios que estão colocados em relação ao sistema de crédito no Brasil”, e mencionou um projeto imediato de renegociação de dívidas para famílias de baixa renda endividadas.

Rita Serrano

Rita Serrano, a nova presidente da Caixa, tem 53 anos e longa trajetória no movimento sindical e social. Entre 2006 e 2012, presidiu o Sindicato dos Bancários do ABC;

desde 2015 coordena o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, que reúne diversas entidades e lançou a campanha “Se é Público é para todos no País”; é diretora na Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae); e integrante do Conselho de Administração da Caixa desde 2014.

Ao ser nomeada, Rita elogiou o presidente Lula por resgatar novamente “o valor do que é para todos, público, valorizando a Caixa e provando seu compromisso com as mulheres e trabalhadores”. A presidente da CEF também apontou as intenções da nova gestão.

“Vamos reorganizar o banco para cumprir com excelência o gerenciamento dos programas de transferência de renda do governo e do Minha Casa Minha Vida, bem

como ampliar a parceria com Estados e municípios para o desenvolvimento de projetos de infraestrutura, promover a inclusão bancária da população e avançar em tecnologia para oferecer melhores serviços para atendimento aos clientes. Teremos que humanizar as relações de trabalho, desgastadas pela política de medo e assédio instaurado no governo Bolsonaro, atuando fortemente na melhoria nas áreas de governança, integridade e pessoas. Agradeço profundamente todo o apoio que recebi nos últimos anos!”, declarou.

Tarciana Medeiros

Tarciana Medeiros, a nova presidente do Banco do Brasil, tem 44 anos e iniciou sua carreira no BB em 2000, tomando posse na agência Posto da Mata (BA). Assumiu o primeiro cargo de gestão em



Rita Serrano, nova presidente da Caixa, e Tarciana Medeiros, do BB

2002. Por 10 anos, exerceu diversas funções pelo país, na rede varejo, em agências e superintendências, nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Em 2018, assumiu como executiva na Diretoria de Empréstimos e Financiamentos do BB. Formada em administração de empresas, com pós-graduação em marketing, liderança e gestão, Tarciana é natural de Campina Grande (PB) e antes de atuar no banco, foi professora e feirante em sua cidade natal.

Ela será a primeira mulher a assumir a presidência do Banco do Brasil em 214 anos de história da empresa.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** demonstra, a princípio, satisfação na escolha de duas mulheres, funcionárias de carreira, para presidirem a Caixa e o BB. A entidade espera que elas consigam resgatar as instituições do limbo em que foram colocadas durante o governo Bolsonaro.

Desmonte, nunca mais!

Irresponsabilidade! BB retira vigilante do Escritório Leve

No final de dezembro, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** foi informado que o Banco do Brasil decidiu por um fim no serviço de vigilância do Escritório Leve, em Bauru.

O local, até então, possuía dois vigilantes: um era responsável pela segurança do caixa eletrônico, que fica localizado na lateral do terreno, e o outro, pelo prédio do escritório digital da instituição, que conta com mais

de 150 funcionários. Contudo, visando corte de custos, o BB retirou o trabalhador do escritório.

Diante de tamanho absurdo, diretores da entidade se reuniram com o gestor da unidade e cobraram a manutenção do serviço, destacando os riscos a dezenas de funcionários que trabalham no local e ao próprio patrimônio do banco.

O **Sindicato** espera que o BB volte atrás em sua decisão



Jacyntho Júnior e Alexandre Morales, diretores do Sindicato

irresponsável e mesquinha, que reduz gastos à custa da integridade física de todos os funcionários, inclusive dos terceirizados que ficam na recepção do prédio.

Santander: processo seletivo para bolsas de graduação, pós e MBA ocorre entre os dias 9/01 e 17/02

O processo seletivo do Santander para 2.500 bolsas de estudo de primeira graduação (1.000 bolsas); primeira pós-graduação (1.400 bolsas), e MBA (100 bolsas) ocor-

re entre os dias 9 de janeiro e 17 de fevereiro.

Para se inscrever e conhecer as regras, o empregado do banco deve fazer a matrícula na instituição de ensino

entre os dias estipulados e acessar o Portal RH ou Now Santander. O critério de desempate será o social. O valor da bolsa é de R\$ 726, reajustado anualmente.

Inspetoria do Itaú está de olho na venda de produtos

Diversos bancários do Itaú da região de São Paulo foram contatados, ou até mesmo desligados, pela Gerência de Inspetoria do banco.

Os contatos e demissões ocorreram em razão de reclamações de clientes sobre a venda de produtos bancários. De acordo com o movimento sindical da capital, em alguns casos, os trabalhadores não deveriam nem mesmo ter sido acionados, já que as contratações de produtos foram feitas seguindo todos os procedimentos de segurança.

Além desses casos, também ocorreram demissões por descumprimento da Política Corporativa de Prevenção a Atos Ilícitos, a maioria após serem encontradas irregularidades em vendas de Consórcios e Seguros. Bancários que foram demitidos

nessas situações alegaram que foram penalizados por práticas comuns que, inclusive, são compactuadas por gestores. Segundo denúncias deles, muitas performances fora da curva não estão totalmente em conformidade com as regras, gestores fazem vista grossa e, quando alguma situação cai na Gerência de Inspetoria, um trabalhador é feito de bode expiatório e demitido.

Para o **Sindicato**, em geral, esses erros cometidos pelos trabalhadores são causados em consequência da enorme pressão para que as metas sejam alcançadas, principalmente com os programas GERA, VAI e Evolui, que exigem ‘super performances’ a qualquer custo. Sofreu assédio? Denuncie ao Sindicato: (14) 99868-4934. Sigilo garantido!

Lula determina retirada de estatais do programa de privatizações; Medida atinge Petrobras e Correios

Foto: Reprodução

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou no dia 1º, logo após sua posse, uma determinação para que os novos ministros tomem providências para retirar as estatais do programa de privatizações.

A medida, que faz parte das primeiras ações do novo governo na área econômica, atinge em especial a Petrobras e os Correios. A Petrobras havia sido incluída, em maio, no Programa Nacional de Desestatização pelo então

ministro de Minas e Energia de Jair Bolsonaro (PL), Adolfo Sachsida.

Já os Correios estava em processo para privatização sob análise de membros do Tribunal de Contas da União. O projeto que abria caminho para a privatização da empresa pública foi aprovado pela Câmara dos Deputados em agosto de 2021, por 286 votos a favor e 173 contrários.

Além dessas, também serão retiradas do programa de privatizações: Dataprev, Nu-

clep (Nuclebrás Equipamentos Pesados), Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados) e os armazéns e os imóveis de domínio da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento – Conab). A EBC (Empresa Brasil de Comunicação) também deve se manter sob controle estatal, mas há a possibilidade de separar os canais que tratam da comunicação pública e de governo.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, a



medida de Lula é assertiva e também precisa chegar a Eletrobras, que foi privatizada em junho de 2022. Na época,

parte do valor arrecadado com a venda do controle da empresa (R\$ 26,6 bilhões). Não às privatizações!

Lei Padre Júlio Lancelotti, que proíbe estrutura hostil contra morador de rua, é promulgada; Bancos usam técnica

A Lei Padre Júlio Lancelotti, que proíbe o uso de materiais e estruturas – arquitetura hostil – destinados a afastar as pessoas em situação de rua de locais públicos, foi promulgada após o Congresso Nacional derrubar o veto do ex-presidente Jair Bolsonaro. O texto foi publicado no dia 22 de dezembro, no Diário Oficial da União.

O Projeto de Lei 488/21, de autoria do senador Fabiano Contarato (PT-ES), leva o nome do padre, após ele viralizar nas redes sociais ao golpear com marreta pedras instaladas pela prefeitura de São Paulo embaixo de um viaduto. Lancelotti é líder da Pastoral do Povo de Rua e já conquistou diversos prêmios por seu trabalho em defesa e promoção dos direitos humanos.

Segundo o senador, a “utilização de vergalhões, correntes e instrumentos pontiagu-

dos tem o único objetivo de valorizar o patrimônio em detrimento do acolhimento da população em situação de rua”. Ele também ressaltou que a pandemia aumentou o número das pessoas que moram na rua e elogiou o trabalho de Lancelotti. “É um verdadeiro humanista, aguerido, que tem um olhar voltado aos marginalizados, aos que mais precisam”, disse.

Estatuto da Cidade

A lei altera o Estatuto da Cidade (L10257), responsável por estabelecer “normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental”.

O novo texto determina em seu Art. 2º, que a política urbana deverá adotar como diretriz a promoção de “con-

forto, abrigo, descanso, bem-estar e acessibilidade na fruição dos espaços livres de uso público, de seu mobiliário e de suas interfaces com os espaços de uso privado, vedado o emprego de materiais, estruturas, equipamentos e técnicas construtivas hostis que tenham como objetivo ou resultado o afastamento de pessoas em situação de rua, idosos, jovens e outros segmentos da população”.

Bancos

Diversas agências do Santander, Itaú e Bradesco possuem esse tipo de arquitetura hostil. Júlio Lancelotti tem denunciado em suas redes sociais a prática que agora é proibida por lei (veja acima).

Em uma de suas postagens no Instagram, o padre mostra uma foto de uma agência do Itaú em Curitiba, onde o banco instalou, há cinco anos, floreiras por toda



Capturas de tela retiradas do Instagram do padre Júlio Lancelotti, que denuncia construções hostis feitas contra pessoas em situação de rua

fachada da unidade, mas até agora não plantou as flores, deixando somente a estrutura. O religioso questiona a atitude do banco, considerada aporofobia (aversão, medo e desprezo aos pobres e desfavorecidos financeiramente).



O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** espera que os bancos cumpram a lei e retirem o mais depressa possível toda estrutura hostil construída em frente a inúmeras agências de todo o país.

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99867-9635.

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

@seebbauru

sindicatobancariosbauru

@bancariosbauru

sindicatobancariosbauru